

GUARDANDO O CORAÇÃO

PROVÉRBIOS 4.20-27; MARCOS 7.20-23

PROVÉRBIOS 4

- Adquirir sabedoria (1-9);
- Evitar más companhias (10-19);
- Vigiar a si mesmo (20-27).

PROVÉRBIOS 4.23 EM VERSÕES DIFERENTES

- *“Acima de tudo, guarde o seu coração, pois dele depende toda a sua vida” (NVI)*
- *“Tenha cuidado com o que você pensa, pois a sua vida é dirigida pelos seus pensamentos” (NTHL)*
- *“Acima de tudo, meu filho, cuide bem do seu coração porque dele depende toda a sua vida” (BV)*
- *“Acima de todas as coisas, guarde seu coração, pois ele dirige o rumo de sua vida” (NVT – Nova Versão Transformadora).*
- *“Acima de tudo o que se deve preservar, guarda o íntimo da razão, pois é da disposição do coração que depende toda a tua vida” (Bíblia King James Atualizada)*

INTRODUÇÃO

A palavra-chave nos dois textos bíblicos tomados por base para este estudo é **coração**. Essa palavra ocorre mais de 800 vezes na Bíblia.

A palavra **“coração”**, na Bíblia, representa mais comumente a **mente**; mas pode significar também as **emoções**, a **vontade** e todo o ser interior. O coração, na cultura hebraica, é o centro da personalidade. O que pensamos, sentimos e realizamos emana do coração. O coração é a sede dos pensamentos, das emoções e da vontade.

1. A ADVERTÊNCIA DE JESUS (MARCOS 7.21-23)

Por que se deve guardar o coração? Jesus responde a essa questão (Marcos 7.21-23). Segundo o ensino de Jesus, o que sai do homem, isso é o que o contamina.

Com a queda de nossos primeiros pais, o germe do pecado entrou no mundo e se alojou no coração humano. É o próprio Deus quem fez essa constatação (Gênesis 6.5). O profeta Jeremias descreve sem rodeios a deplorável condição do coração humano afetado pela queda (Jeremias 17.9).

A advertência de Jesus, no sentido de que do coração é que procede todo tipo de mal, nos desafia a desconfiar dos desejos, inclinações, motivações e razões do coração.

2. O CONSELHO BÍBLICO – CORAÇÃO, O RESERVATÓRIO INESGOTÁVEL (PROVÉRBIOS 4.23)

A orientação da Palavra de Deus toca no ponto central: *“Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida”* (Provérbios 4.23). Vejamos então:

a) Os benefícios da Palavra de Deus (Provérbios 4.20-22)

Um coração bem guardado está sempre aberto à Palavra de Deus.

Provérbios 4.20 a 22 apresenta um precioso conselho, no sentido de que a Palavra de Deus deve ser guardada em nossos corações.

Quando o coração não está confirmado na Palavra de Deus, o homem se torna vulnerável e propenso a ser dominado por todo tipo de idolatria (Ezequiel 20.16).

O salmista afirmou: *“Guardo no coração a tua palavra para não pecar contra ti”* (Salmo 119.11). Guardar o coração é submetê-lo à orientação segura da Palavra de Deus (Salmo 119.80). O capítulo 30 de Deuteronômio apresenta com muita clareza as implicações de se guardar o coração mediante o acolhimento da Palavra de Deus.

b) Cuidado com o que você fala (Provérbios 4.24)

Um coração bem guardado produz palavras que edificam.

Provérbios 4.24 ensina esta verdade.

Consciente do valor de suas palavras diante do Senhor o salmista orava dizendo: *“As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença, SENHOR, rocha minha e redentor meu!”* (Salmo 19.14).

Jesus afirmava que *“O homem bom do bom tesouro do coração tira o bem, e o mau do mau tesouro tira o mal; porque a boca fala do que está cheio o coração”* (Lucas 6.45).

Leiamos os seguintes textos: Efésios 4.29; Colossenses 4.6 e Tiago 3.2.

O que falamos pode nos livrar como pode também nos condenar; pode edificar aqueles que nos ouvem, como pode também escandalizá-los; pode construir, como também destruir. Um coração bem guardado produzirá palavras que glorificam a Deus e edificam aos que ouvem.

c) Cuidado com o que você vê (Provérbios 4.25)

Um coração bem guardado controla os desejos.

Provérbios 4.25 adverte: *“Os teus olhos olhem direito, e as tuas pálpebras, diretamente diante de ti”*.

Nossos olhos são como os faróis do carro, que iluminam o caminho para uma viagem segura e tranquila. Sobre isso, Jesus afirmou: *“São os teus olhos a lâmpada do teu corpo; se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso; mas, se forem maus, o teu corpo ficará em trevas”* (Lucas 11.34).

Eva se deixou seduzir porque não tomou cuidado com o que os olhos desejam: *“Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu e deu também ao marido, e ele comeu”* (Gênesis 3.6). Tiago afirma que *“cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz. Então, a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte”* (Tiago 1.14,15).

João afirma *“porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo”* (1 João 2.16).

Mas, um coração bem guardado controla os desejos.

d) Cuidado com os lugares em que você anda (Provérbios 4.26,27)

Um coração bem guardado dá direção para uma caminhada firme e segura.

Provérbios 4.26-27 recomenda: *“Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam retos. Não declines nem para a direita nem para a esquerda; retira o teu pé do mal”*.

Quando chegamos a desviar os nossos pés é porque o GPS do coração já havia elaborado rotas arriscadas para seguirmos. Por entender que o coração pode levar a situações desastrosas, Moisés

advertiu o povo, dizendo: *“Guardai-vos não suceda que o vosso coração se engane, e vos desvieis, e sirvais a outros deuses, e vos prostreis perante eles”* (Deuteronômio 11.16).

A Palavra de Deus nos chama a fazer caminhos retos para os nossos pés, mas isso só é possível se o coração estiver conectado com o Senhor e com a sua Palavra, sendo continuamente atualizado para nos indicar caminhos seguros, caminhos de vida.

3. AS FONTES DA VIDA (PROVÉRBIOS 4.23; 20.5)

Provérbios 20.5 declara: *“Como águas profundas, são os propósitos do coração do homem, mas o homem de inteligência sabe descobri-los”*.

O coração alcançado pela graça de Deus se transforma numa fonte que jorra vida. Conforme João 7.38, Jesus declarou: *“Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva”*. Em João 4.14, o Senhor já havia dito: *“aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna”*.

Cristo é a graça de Deus que transforma o nosso coração (Ezequiel 26.26; Coríntios 5.17).

O mesmo coração que atrai e afoga o homem na ruína e perdição, pode ser trabalhado pelo Espírito Santo e se transformar numa fonte geradora de vida. Como afirma o autor de Hebreus, a Palavra de Deus é o instrumento que nos ensina a lidar com o coração, removendo os ídolos ali alojados e explorando as possibilidades de vida que dele podem fluir pela graça de Deus: *“Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração”* (Hebreus 4.12).

Se você necessita se libertar ou se precaver dos ídolos que fazem do coração sua morada...se deseja superar a aridez espiritual que tantas vezes toma conta da existência....se deseja que a sua vida seja uma fonte a jorrar para a vida eterna, guarde o seu coração porque dele procedem as fontes da vida.

Ilustrações: O guarda das fontes – Peter Marshal. O rato morto na caixa d’água da cidade.

CONCLUSÃO E APLICAÇÕES

❖ A advertência de Jesus

❖ O Conselho da Palavra de Deus

- Um coração bem guardado está sempre aberto à Palavra de Deus (Provérbios 4.20-22);
- Um coração bem guardado produz palavras que edificam (Provérbios 4.24);
- Um coração bem guardado controla os desejos (Provérbios 4.25);
- Um coração bem guardado dá direção para uma caminhada firme e segura (Provérbios 4.26,27).

***“Santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração”* (1 Pedro 3.15).**

Você tem buscado diariamente a santificação do seu coração?

Você enche diariamente seu coração com a Palavra de Deus ou com as coisas do mundo?

“Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti” (Salmo 119.11).

“Achadas as tuas palavras, logo as comi; as tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração, pois pelo teu nome sou chamado, ó Senhor, Deus dos Exércitos” (Jeremias 15.16).

Estudo bíblico ministrado pelo Rev. Paulo Gérson Uliano, dia 10/09/2023, na Primeira Igreja Presbiteriana de Indaiatuba